

FSH - FACULDADE SANTA HELENA

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA SURDEZ E DOS SURDOS

MARIA DE FÁTIMA RIBEIRO FERRAZ

RECIFE

2009

FSH - FACULDADE SANTA HELENA

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA SURDEZ E DOS SURDOS

MARIA DE FÁTIMA RIBEIRO FERRAZ

RECIFE

2009

MARIA DE FÁTIMA RIBEIRO FERRAZ

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA SURDEZ E DOS SURDOS

Monografia apresentada à Faculdade Santa Helena como requisito para obtenção do título de Especialista em Estudos Surdos. Orientadora: Doutoranda Zélia Maria Luna Freire da Fonte.

RECIFE

2009

FSH - FACULDADE SANTA HELENA

Maria de Fátima Ribeiro Ferraz

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA SURDEZ E DOS SURDOS

Monografia aprovada em ____/____/____ para obtenção do título de

Banca Examinadora

Doutoranda. Zélia Maria Luna Freire da Fonte

Mestre Maria Teresa de Mello Barreto Campello

Doutora Denise Costa Menezes

F368r

FERRAZ, Maria de Fátima Ribeiro

Representação social da surdez / Maria de Fátima Ribeiro Ferraz. Recife, 2009.

FSH – Faculdade Santa Helena

1. Representação social da surdez. I. Maria de Fátima Ribeiro Ferraz. II. Faculdade Santa Helena

DEDICATÓRIA

A todos os Surdos que, na minha trajetória profissional, ensinaram-me a observar a beleza dos movimentos das mãos que falam e, em cuja expressão facial se estampam sentimentos tão sinceros, que nos fazem acreditar que creditar valores nos outros é apostar na nossa própria transformação.

AGRADECIMENTOS

*A Deus que permitiu o entrelaçamento
de várias mãos na construção deste
trabalho.*

PENSAMENTO

Não está em jogo um sujeito que se comporta, mas o homem que age, mediante relações circunstanciais a determinado tempo e espaço.

Serge Moscovici

RESUMO

Este estudo de natureza qualitativa enfoca as Representações Sociais da Surdez do ponto de vista dos pais ouvintes, com filhos surdos, por compreender que os primeiros exercem papéis fundamentais na sociedade, e são agentes de produção e reprodução de significados, que transformam e ou legitimam opiniões estabelecidas nas relações que permeiam o mundo e o imaginário individual. A questão da Representação Social da Surdez é categoria central da pesquisa, porque fornece elementos que permitem uma relação dialética entre o indivíduo e o mundo numa via de mão dupla onde se constroem o indivíduo e o mundo como objeto social. Por este motivo, o uso da Teoria das Representações Sociais configurou-se como suporte teórico metodológico para compreender os significados e as representações que os sujeitos fazem a respeito dos outros. Usamos como metodologia questionários aplicados aos pais, em uma escola estadual, situada em Recife. A pesquisa foi desenvolvida por duplas que se revezavam entre entrevistador e observador, para colher aspectos emocionais durante as entrevistas. De posse dos dados, realizamos análise dos itens e tecemos considerações por blocos de respostas. O objetivo dessa pesquisa foi compreender como se constroem as representações sociais das famílias ouvintes com filhos surdos e como isto repercute na formação e construção de sua identidade em uma sociedade ouvinte. Entre os resultados obtidos, destacamos a ambiguidade na representação da surdez, pois falta entendimento do surdo como sujeito político. Visualizamos a necessidade de despertar consciência política e social, a respeito dos outros, para construirmos relações pautadas em valores sociais onde se respeite a alteridade do outro.

Palavras-chave: Representação Social – Surdez – Família ouvinte– Surdos – Relações Sociais.

ABSTRACT

This study of qualitative nature is focused on the Social Representation of Deafness from the hearing parents, with deaf children, by comprehending that the first ones exert fundamental roles in society, and are agents of production and reproduction of meanings, who transform and/or legitimate established opinions in the relations that inhabit the world and the individual imaginary. The issue on the Social Representation of Deafness is the research's main category, because it provides elements that allow a dialectic relationship between the individual and the world on a two-way street, where the individual and the world, as a social object, are built. For this reason, the use of the Social Representation Theory set itself as a methodological theoretical support to understand the meanings and representations that people have towards the others. The methodology used was questionnaires – directly applied to the parents –, in a Recife-based state school. The research was developed and carried out in pairs; where one acted as the interviewer while the other was the observer and vice-versa, with the purpose of collecting emotional aspects during the interviews. With the collected data, items analysis were made and considerations were taken based on the summary of responses. The objective of this research was to figure out how the social representations in the hearing families with deaf children are built and how they reflect in the shaping and construction of one's identity in a hearing society. Among the gathering results, we highlight the ambiguity in the representation of deafness, because it lacks the acknowledgement of the deaf as a political subject. We envision the need of political and social awareness, towards the others, in order to build relations based on social values where one's alterity is respected.

Key-words: Social Representation, Deafness, Hearing family, Deaf, Social Relations.

LISTA DE TABELAS

TABELA	PAG.
3.1.1 - USA LIBRAS – VOCÊ USA LIBRAS?	24
3.1.2- ONDE VIU LIBRAS PELA PRIMEIRA VEZ	
3.1.3 - SABE QUE LIBRAS PODE TAMBÉM SER ESCRITA?	25
3.1.4 - USA DICIONÁRIO DE LIBRAS?	
3.1.5 - SABE QUE NOS ESTADOS UNIDOS HÁ FACULDADE ONDE PROFESSORES E ALUNOS SÓ FALAM LINGUA DE SINAIS AMERICANA?	
3.1.6- CONCORDA QUE LIBRAS TEM O MESMO VALOR QUE QUALQUER LÍNGUA ORAL?	26
3.1.7 - VOCÊ VÊ (OU JÁ VIU) DVD EM LIBRAS?	
3.1.8 - VOCÊ SABE O QUE É O PROLIBRAS?	
3.1.9 - VOCÊ CONSIDERA O PROLIBRAS IMPORTANTE PARA ASSEGURAR A QUALIDADE DE LIBRAS?	27
3.2 - INFORMAÇÕES SOBRE O FILHO	
3.2.1 - VOCÊ SABE A CAUSA DA SURDEZ DE SEU (A) FILHO (A)?	28
3.2.2 - PRIMEIRA LÍNGUA APRENDIDA PELO FILHO	
3.2.3 - IDADE QUE FILHO (A) SURDO (A) COMEÇOU A USAR LIBRAS	
3.2.4 - QUEM ENSINOU LIBRAS AO FILHO (A)?	29
3.2.5 - O ONDE SEU (A) FILHO (A) GOSTA MAIS DE USAR LIBRAS?	
3.2.6 - ONDE FILHO (A) GOSTA MENOS DE USAR LIBRAS?	30
3.2.7 - SEU (A) FILHO (A) SABE LÍNGUA DE SINAIS AMERICANA (ASL)?	
3.2.8 - SEU FILHO (A) SURDO (A) JÁ CONTOU AO PAI/ A MÃE QUE SONHA EM LIBRAS?	31
3.2.9 - VOCÊ OU SEU ESPOSO (A) CONTA (OU JÁ CONTOU) HISTÓRIA EM LIBRAS PARA SEU (A) FILHO (A) SURDO (A)?	
3.2.10 - SEU (A) FILHO (A) FAZ (OU JÁ FEZ) TEATRO EM LIBRAS.	
3.2.11 - SEU (A) FILHO (A) PARTICIPA (OU JÁ PARTICIPOU) DE CORAL EM LIBRAS?	
3.2.12 - EM SUA OPINIÃO, QUAL A MAIOR DIFICULDADE SENTIDA POR SEU (A) FILHO (A) SURDO (A)?	32

3.2.13 - ATUALMENTE, SEU (A) FILHO (A) SURDO (A) USA PRÓTESE?	
3.2.14 - ATUALMENTE SEU FILHO (A) SURDO (A) FAZ FONOAUDIOLOGIA?	33
3.2.15 - VOCE ACHA IMPORTANTE SEU FILHO (A) FAZER CIRURGIA/IMPLANTE COCLEAR?	
3.2.16.- SEU (A) FILHO (A) JÁ SOFREU ALGUMA DISCRIMINAÇÃO POR SER SURDO (A)?	
3.2.17 - COMPLEMENTO À QUESTÃO 54 - DISCRIMINAÇÃO SOFRIDA PELO FILHO SURDO	34
3.2.18 - SEU (A) FILHO (A) TINHA QUANTOS ANOS QUANDO VOCEL DESCOBRIU QUE EL	35
3.2.19 - QUEM PRIMEIRO PERCEBEU QUE SEU FILHO (A) ERA SURDO (A):	
3.2.20 - VOCÊ RECORREU A ALGUÉM QUANDO DESCOBRIU QUE SEU (A) FILHO (A) ERA SURDO (A)	
3.2.21 - COMPLEMENTO PARA A RESPOSTA AFIRMATIVA	36
3.2.22 - (COMO VOCÊ REAGIU QUANDO SOUBE QUE SEU (A) FILHO (A) ERA SURDO(A)?	
3.2.23 - VOCÊ ACHA QUE HOVE MUDANÇAS EM SUA FAMÍLIA QUANDO FOI IDENTIFICADA A SURDEZ DE SEU FILHO (A)?	37
3.2.24 - COMO VOCÊ SE RELACIONA COM SEU FILHO (A) SURDO (A)?	
3.2.25 - VOCÊ LEVA SEU FILHO (A) SURD O (A) PARA:	
3.2.26 - SEU (A) FILHO (A) SURDO (A) GOSTA DE IR A FESTAS DA FAMÍLIA?	38
3.2.27 - VOCÊ SENTE QUE ALGUÉM DE SUA FAMÍLIA TEM VERGONHA DE SEU FILHO (A) POR ELE (A) SER SURDO (A)?	
3.2.28 - COM QUE IDADE SEU FILHO SURDO SOUBE QUE ERA SURDO?	
3.2.29 - COM QUE IDADE SEU FILHO (A) SURDO (A) CONHECEU OUTRA CRIANÇA SURDA?	39
3.2.30 - COM QUE IDADE SEU FILHO (A) SURDO (A) CONHECEU UM (A) SURDO (A) ADULTO (A)?	
3.2.31 - SEU FILHO (A) SURDO (A) CONHECE ALGUM (A) SURDO (A) IDOSO (A)?	40
3.2.32 - QUAL A SUA EXPECATTIVA, SEU SONHO EM RELAÇÃO A SEU FILHO (A) SURDO (A)?	41
3.2.33 - VOCÊ CONSIDERA SEU FILHO (A) SURDO (A) FELIZ?	

3.2.34 - O QUE MAIS LHE IRRITA QUANDO PERGUNTAM SOBRE SEU FILHO (A) SURDO (A)?	42
3.2.35- VOCÊ TEM ORGULHO DE SEU FILHO (A) SURDO (A)	
3.2.36 - VOCÊ TEM VERGONHA DE SEU FILHO (A) SURDO (A)	
3.2.37 - SEU FILHO (A) SURDO (A) É FLUENTE EM LIBRAS	
3.2.38 - SEU FILHO (A) USA DATILOLOGIA	43
3.2.39- VOCÊ ESTIMULOU SEU FILHO A FALAR PORTUGUÊS?	
3.2.37 - SEU FILHO (A) SURDO (A) É FLUENTE EM LIBRAS	
3.2.38 - SEU FILHO (A) USA DATILOLOGIA	
3.2.39- VOCÊ ESTIMULOU SEU FILHO A FALAR PORTUGUÊS?	44
3.2.40 - VOCÊ BRIGA COM SE (A) FILHO (A) SURDO (A) POR QUÊ?	
3.2.41 - VOCÊ CONVERSA COM SEU (A) FILHO (A) SURD O (A) EM:	
3.2.42 - VOCÊ SABE SE SEU (A) FILHO (A) SURDO (A) PARTICIPA DE GRUPOS CULTURAIS?	45
 3.3 - SOBRE SURDOS	
3.3.1 - EM SUA OPINIÃO OS SURDOS (AS) SÃO	
3.3.2 – VOCÊ ACHA QUE TEM SURDO (A) QUE QUER SER OUVINTE	46
3.3.3 - EM SUA OPINIÃO OS SURDOS TÊM CULTURA E LÍNGUA PRÓPRIA?	
3.3.4 - VOCÊ CONHECE ALGUM SURDO (A) QUE TERMINOU A FACULDADE?	
3.3.5 - VOCÊ TEM AMIGOS SURDOS?	47
3.3.6 - QUAIS SÃO OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO MAIS UTILIZADOS PELOS SURDOS (AS)?	
3.3.7 - TEM INTÉRPRETE DE GRAÇA PARA SURDOS NOS HOSPITAIS, DELEGACIAS, POSTOS DE ATENDIMENTO E OUTROS LOCAIS PÚBLICOS?	48
3.3.8 - VOCÊ CONSIDERA IMPORTANTE A INCLUSÃO DO ALUNO SURDO:	

LISTA DE ABREVIATURAS

LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais

SEDUC – Secretaria de Educação de Pernambuco

TRS – Teoria das Representações Sociais

SUMÁRIO

Dedicatória.....	04
Agradecimento.....	05
Pensamento	06
Resumo.....	07
Abstract.....	08
Lista de Tabelas	09
Lista de Abreviaturas.....	12
INTRODUÇÃO.....	13
CAPÍTULO 1 – REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA SURDEZ.....	15
1.1 – Representação Social.....	15
1.2 – A Surdez e os Surdos: Novos Olhares.....	17
CAPÍTULO 2 – METODOLOGIA.....	20
2.1 – Caminho Trilhado.....	20
2.2 – Do Campo de Pesquisa.....	21
2.3 – Instrumento de Coleta de Dados.....	21
2.3.1 – Questionário.....	21
2.3.1 – Entrevista.....	22
CAPÍTULO 3 – OS DADOS DA PESQUISA: AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DAS FAMÍLIAS SOBRE A SURDEZ E OS FILHOS SURDOS.....	24
3.1 - LIBRAS; Uso e Conhecimentos.....	24
3.2 - Informações sobre o Filho Surdo	28
3.3- Sobre os Surdos	51
CAPÍTULO 4 - UMA POSSÍVEL ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	55
4.1 – SOBRE A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS.....	55

4.2 – SOBRE OS FILHOS SURDOS.....	56
4.3 – SOBRE A SURDEZ.....	58
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	60
REFERÊNCIAS.....	62